

PANDEMIA

Restrições no ensino e comércio até à Páscoa

O Governo deverá manter as restrições no ensino e no comércio, com o recolher obrigatório, até à Páscoa, revelou ontem Miguel Albuquerque.

Por **Paula Abreu**

paulaabreu@jm-madeira.pt

O Governo Regional pondera manter até à Páscoa as medidas de contenção da pandemia da covid-19, nomeadamente ao nível do ensino, do comércio e do recolher obrigatório.

Apesar de inicialmente estar previsto manter as medidas restritivas em vigor até ao dia 21 deste mês, mas mantendo em aberto que a evolução da situação epidemiológica poderia ditar o prolongamento das restrições, Miguel Albuquerque afirmou ontem que o atual modelo no ensino será mantido até às férias da Páscoa, com os alunos até ao 6º ano a terem aulas presenciais e os alunos do 3º ciclo e ensino secundário com ensino à distância.

O governante, que falava com os jornalistas durante a visita à obra de construção do novo túnel hidráulico entre a Ameixieira e o Pedregal, na Ribeira Brava, admitiu que as restrições deverão prolongar-se até à Páscoa, acrescentando que a semana de Carnaval, por ser "propensa a convívios" será decisiva para as

Na qualidade de presidente do PSD/M, Albuquerque disse ser indiferente a data das eleições autárquicas. Mas, "é preciso definir as coisas rapidamente".

autoridades de saúde perceberem a evolução epidemiológica na Região. "Vamos ver a situação", disse, apelando à população que faça um "esforço acrescido" de evitar convívios e concentrações, até porque nesta fase os contágios "têm acontecido sobretudo ao nível dos convívios familiares e extrafamiliares".

Nesta semana de Carnaval, o recolher obrigatório é a partir das 18 horas, com o comércio a fechar às 17. Na semana após o Carnaval, e "muito provavelmente" até à Páscoa, o recolher irá acontecer como até agora, ou seja, até às 19 horas durante a semana e 18 horas aos fins-de-semana.

Por outro lado, questionado sobre se concorda com o adiamento das eleições autárquicas para

novembro ou dezembro, como é defendido pelo PSD a nível nacional, Miguel Albuquerque disse ser "indiferente. Outubro ou dezembro não altera muito o panorama pré-eleitoral ou eleitoral". Falando já na qualidade de líder do PSD/M, o social-democrata sublinhou que o importante é definir uma data. "Não vale a pena viver neste limbo de indefinição porque, em termos políticos, o pior que pode existir é falta de clareza. É preciso definir as coisas rapidamente".

Quanto à obra ontem visitada por Albuquerque e por uma comitiva que, entre outros, contava com a secretária regional do Ambiente e do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, o novo túnel do Pedregal terá uma extensão de 5,4 quilómetros e ficará concluído no início de 2022. Aquela que é "uma das obras mais importantes deste mandato em termos de hidroagrícolas e abastecimento de águas" está orçada em 20,3 milhões de euros, ao abrigo de um contrato programa com o Governo e do PRODERAM 2020. O investimento vai aumentar o fornecimento de água para regadio agrícola, na Ribeira Brava e Câmara de Lobos. Vai beneficiar mais de nove mil explorações agrícolas.



FOTO MIGUEL MONIZ

A obra do novo túnel do Pedregal vai beneficiar mais de nove mil produções agrícolas.